

Abordagem comum da WaterAid ao PMER da advocacia

A WaterAid está convencida de que a própria abordagem programática¹ é o melhor modo de conseguir mudanças sustentáveis à escala. Estando a advocacia e a influência no centro desta abordagem, o planeamento, a monitorização, a avaliação e a produção de relatórios (PMER) são mais importantes do que nunca. Segue-se um esboço dos principais comportamentos e os compromissos fundamentais para toda a WaterAid, Em toda a Federação vamos planear, monitorizar, avaliar e produzir relatórios sobre as nossas actividades de advocacia e influência a nível nacional, regional e global. É mais importante para quem trabalha em advocacia, mas exige colaboração através de toda a organização.

Comportamentos fundamentais: bom PMER do trabalho de advocacia....

1. Informado pela **análise da economia política** e motivado pelo **contexto**.
2. É **suficientemente bom** para informar eficazmente os passos seguintes - não tem de ser perfeito.
3. Envolve processos de **planeamento** que sejam **flexíveis e reactivos** à mudança.
4. Significa **documentar** regularmente as actividades principais e o progresso para produzir informação para a **monitorização da prestação de contas**.
5. Inclui uma **reflexão crítica** periódica sobre os progressos e os êxitos como parte da **monitorização para a aprendizagem**.
6. Integra os **conhecimentos** e a **evidência** da monitorização nos processos de planeamento.
7. Significa desenvolver as equipas em toda a WaterAid com as **competências analíticas, políticas e técnicas** necessárias.

Compromissos comuns

Os nossos planos irão....

1. Compreender o contexto, onde se encontra o poder, os responsáveis pelas decisões, os aliados, e como ocorrem as mudanças.
2. Compreender o valor adicionado da WaterAid - qual é a nossa função, e quais são as funções de terceiros.
3. Estabelecer objectivos estratégicos da mudança, de alto nível, e as prioridades claras e graduais a curto e médio prazo.
4. Ser iterativo e adaptável a mudanças de contexto e às lições aprendidas.
5. Ser pragmático e apropriado para o design do programa e os recursos disponíveis.

Monitorização: iremos regularmente.....

¹ O modo como trabalhamos é influenciar mudanças sistémicas através de trabalho programático conjunto, ligar as intervenções práticas no terreno com a melhoria de capacidades, a aprendizagem, a influência e a advocacia.

1. Documentar (mais regularmente do que trimestralmente) o que estamos a fazer e as actividades importantes de que fizemos parte,
2. Reflectir sobre o progresso para compreender o que está a funcionar, o que não está a funcionar, e como poderíamos operar mais eficazmente.
3. Analisar os nossos êxitos e progressos para compreender o significado e as implicações dos mesmos para o trabalho futuro.
4. Documentar o progresso, as reflexões e os êxitos para comunicar conhecimentos e lições.
5. Revisitar os nossos planos e usar os dados da monitorização para produzir informação para corrigir o percurso
6. Monitorizar o progresso do sector e do governo na direcção das mudanças desejadas

Avaliação: vamos.....

1. Explorar o que mudou, e como e porquê as mudanças se fizeram sentir
2. Chegar a conclusões credíveis e plausíveis no que diz respeito às contribuições feitas pela nossa iniciativa, com o fim de compreender o valor adicionado único, mas reconhecer que é provável que não esteja dentro das nossas possibilidades medir a **atribuição**.
3. Incluir o feedback dos intervenientes sobre a eficácia e o impacto da nossa advocacia.
4. Analisar como a nossa iniciativa se adaptou e reagiu ao contexto, aos êxitos, ao progresso e às lições aprendidas.
5. Utilizar a avaliação para influenciar o planeamento para o próximo programa ou projecto.

Produção de relatórios: os nossos relatórios irão...

1. Ser oportunos e sucintos.
2. Evitar duplicação de esforços - utilizar os mesmos relatórios para públicos diversos.
3. Ser partilhados com as comunidades/intervenientes para demonstrar transparência e criar confiança

Ferramentas importantes para o PMER da advocacia

A abordagem acima baseia-se nas abordagens existentes e em desenvolvimento na WaterAid, incluindo a estrutura de prestação de contas, os procedimentos principais do PMER para os programas nacionais do RU, e a gestão adaptável - não se destina a suplantá-las.

Para apoiar a abordagem comum ao PMER da advocacia, demos prioridade a um número pequeno de ferramentas. Não são obrigatórias e nem sempre apropriadas para todos os projectos, mas é provável que sejam de ajuda para cumprir a

abordagem comum. Estas ferramentas foram seleccionadas porque reconhecem e reflectem o facto de que a advocacia e a influência ocorrem frequentemente num contexto de incerteza e mudanças frequentes ou inesperadas. No âmbito deste contexto, o progresso ou êxito pode acontecer progressivamente ou subitamente através de uma série de interações pequenas, por vezes ignoradas, com os responsáveis pelas decisões. Estas ferramentas podem ajudar a garantir que o nosso PMER é eficaz e apropriado para este contexto.

1. Análise da economia política (PEA)

Quando a devo usar? **Planeamento** estratégico dos programas e dos projectos.

O que faz? Ajuda a planear iniciativas bem informadas, com prioridades claras.

Por que razão é útil? Ajuda a pensar cuidadosamente nos passos analíticos para avaliar o cenário político no âmbito do qual está a fazer advocacia, a identificar os principais responsáveis pelas decisões a influenciar para um determinado objectivo, e a identificar o que a própria WaterAid pode fazer.

2. Registo da advocacia

Quando a devo usar? Regularmente, para manter um registo contínuo das actividades

O que faz? **Monitoriza**, para a prestação de contas; captura o que se realizou.

Por que razão é útil? Para garantir que continuamos a ser transparentes e responsáveis. Para documentar se o que fizemos tinha sido planeado. Os registos também ajudam à reflexão e à aprendizagem experimental que pode produzir informação para o trabalho futuro.

3. Reflexão e revisão

Quando a devo usar? Workshops regulares em momentos chave durante todo o ano.

O que faz? Cria espaço para a **monitorização** e a **avaliação** através de reflexão, análise e aprendizagem sobre o progresso, os êxitos e as mudanças.

Por que razão é útil? Proporciona uma estrutura para aprender e avaliar o progresso num contexto dinâmico e em mudança, para ajudar a adaptar a sua abordagem.

4. Mudança mais significativa

Quando a devo usar? Para uma avaliação periódica das mudanças que surgem devido ao nosso trabalho.

O que faz? É um processo participativo que pode ser usado para a **monitorização** e a **avaliação** e que ajuda a identificar as principais mudanças que resultam do nosso trabalho e descreve como ocorre a mudança.

Por que razão é útil? A documentação dos progressos irá dar origem à aprendizagem e permitir que as equipas apliquem as lições às acções futuras. Ao longo do tempo, vai-se criar uma base de evidência que pode ser avaliada para compreender as contribuições para a mudança.

Informação adicional e apoio

E-mail: pmerofadvocacy@wateraid.org